



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA DE ORDENAMENTO FLORESTAL
PARA A VERTENTE NORTE DA SERRA DE SINTRA**

Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Manuel Ventura Almeida Santos Cavalleri Martinho

—◆—
CASTELO BRANCO

1999

Índice	
Agradecimentos	III
Resumo	IV
Abstract	V
Índice	VI
Índice de figuras	VIII
Índice de tabelas	IX
Lista de abreviaturas	IX
Lista de anexos	IX
1. INTRODUÇÃO	1
<hr/>	
1.1. Âmbito	1
1.2. Objectivos	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	2
<hr/>	
2.1. Localização da Serra de Sintra	2
2.2. Caracterização climática	3
2.3. Caracterização edáfica	6
2.4. A flora e a vegetação	7
2.5. Instituições com jurisdição sobre a área	8
2.6. Rede viária	9
2.7. Locais de interesse sócio-cultural	9
3. MATERIAL E MÉTODOS	11
<hr/>	
3.1. Delimitação da área de estudo	11

3.2. Obtenção da informação	12
3.3. Fotointerpretação	15
3.4. Elaboração da proposta	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1. Resultados da fotointerpretação	17
4.2. Dinâmica do acacial	19
4.3. Risco de incêndio	20
4.4. Cartografia	21
5. PROPOSTA DE ORDENAMENTO	32
5.1. Ordenamento de vales estreitos (Estrato F1)	34
5.2. Ordenamento de linhas de água (Estrato F 2)	34
5.3. Ordenamento de linhas de cumeada (Estrato F3)	35
5.4. Ordenamento de afloramentos rochosos (Estrato F4)	36
5.5. Ordenamento de encostas com declives inferiores a 30% (Estrato F5)	37
5.6. Ordenamento de encostas com declives superiores a 30% (Estrato F6)	39
5.7. Ordenamento de estradas e caminhos	39
5.8. Formas de valorização	40
5.9. Formas de financiamento	42
5.10. Considerações finais	42
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
ANEXOS	

Resumo

A Serra de Sintra está integrada no Parque Natural de Sintra-Cascais e localiza-se na orla mais ocidental do continente Europeu, estando assim sob forte influência da humidade marítima. Consequentemente possui características edafo-climáticas que proporcionam um elevado grau de biodiversidade.

Estes factores levaram a que fosse declarada como local prioritário para a conservação da natureza.

No entanto encontra-se sob forte ameaça de invasoras lenhosas, particularmente de acácia em resultado da inexistente condução dos povoamentos florestais.

Urge assim, a elaboração de um plano de ordenamento dos recursos florestais, que possibilite a gestão integrada deste espaço periurbano, garantindo a conservação da vegetação autóctone.

Para a realização deste trabalho, elaborou-se a diversa cartografia com recurso a tecnologia SIG, auxiliada por fotointerpretação, por forma a definir os diferentes estratos de organização do espaço.

Definiram-se as espécies que se consideram autóctones, associando-as às zonas cujos parâmetros ecológicos se adequam para o seu melhor desenvolvimento, obtendo assim como resultado uma carta de proposta de ordenamento.

PALAVRAS CHAVE: Parque Natural de Sintra-Cascais, ordenamento florestal, biodiversidade, invasoras lenhosas, conservação, gestão integrada.